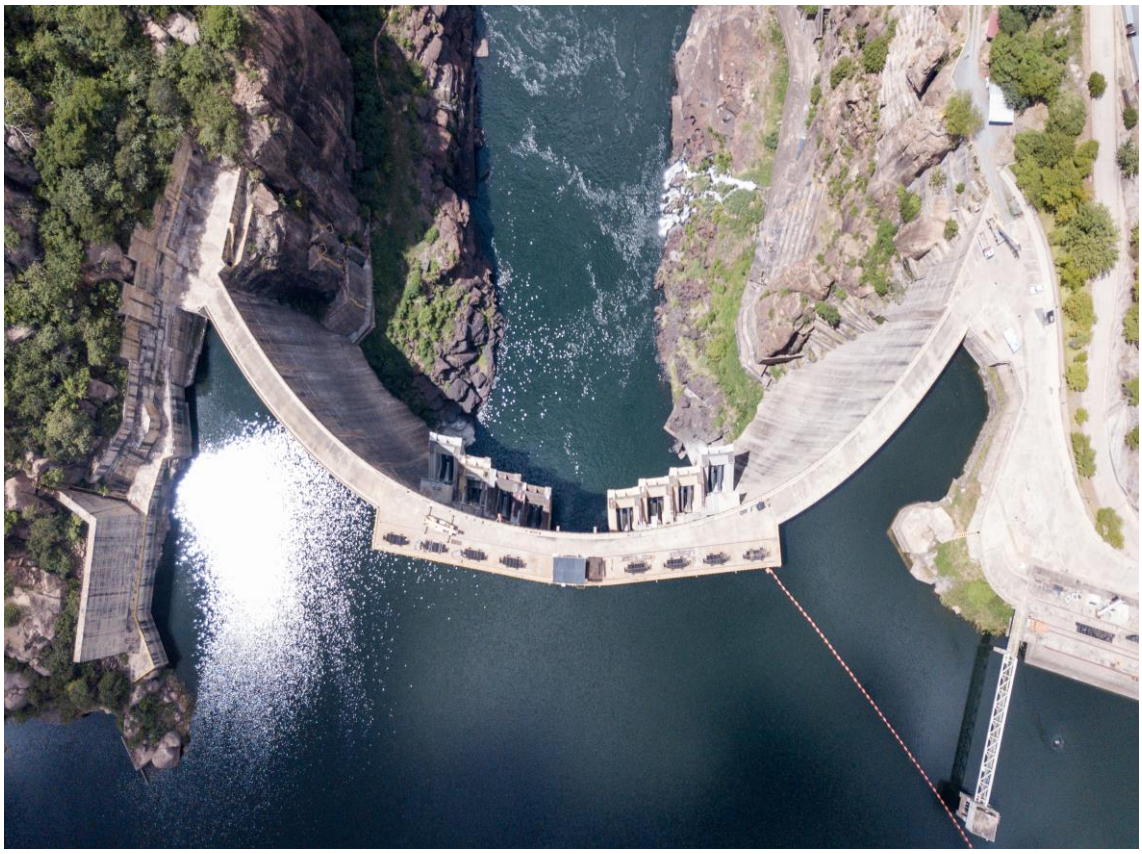
HIDROELÉCTRICA DE CAHORA BASSA
O Orgulho de Moçambique



Relatório de Desempenho do Segundo Trimestre

Junho de 2022

Conteúdo

1 INTRODUÇÃO 3

2 FACTOS RELEVANTES DO PRIMEIRO SEMESTRE 4

2.1 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 4

2.2 CENTRAL 4

2.3 SUBESTAÇÕES 4

2.4 LINHAS DE TRANSPORTE 5

2.5 SEGURANÇA DE ESTRUTURAS 5

2.6 INFRAESTRUTURAS 6

2.7 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO 6

2.8 RELAÇÃO COM INVESTIDOR 7

2.9 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 7

2.10 AUDITORIA INTERNA E GESTÃO DE RISCO EMPRESARIAL; 7

2.11 RESPONSABILIDADE SOCIAL 8

3 PRODUÇÃO E VENDA DE ENERGIA 8

3.1 PRODUÇÃO DE ENERGIA EM GWH 8

3.2 VENDA DE ENERGIA EM QUANTIDADES (GWH) 9

3.3 VENDA DE ENERGIA EM VALOR 9

4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 10

4.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 10

4.2 BALANÇO 11

4.3 SERVIÇO DA DÍVIDA - PRESTAÇÕES LIQUIDADAS 12

5 INDICADORES FINANCEIROS 12

6 OBRIGAÇÕES FISCAIS 13

1 Introdução

A Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. (HCB), é uma sociedade anónima constituída a 23 de Junho de 1975, devidamente registada junto à Conservatória do Registo de Entidades Legais, sob o número 100073889, com sede na Vila do Songo, Distrito de Cahora Bassa, Província de Tete, que tem como objecto social principal, a exploração, em regime de concessão, do aproveitamento hidroeléctrico de Cahora Bassa e, em geral, a produção, transporte e comercialização de energia eléctrica, incluindo a importação e exportação, tudo nos termos do Contrato de Concessão.

A Empresa iniciou as suas operações em 1977, fornecendo energia eléctrica para Moçambique, África do Sul, Zimbabwe e outros países membros da Comunidade Para o Desenvolvimento da África Austral (SADC, sigla em inglês). Nos termos da concessão, a Empresa tem por objecto principal a gestão, exploração, operação e manutenção do empreendimento, que compreende uma central hidroeléctrica com uma capacidade instalada de geração de 2.075 MW (estão instalados 5 grupos geradores – GG's – com uma capacidade de 415 MW por cada um), duas subestações, uma no Songo e outra em Matambo, linhas de alta tensão em corrente contínua (HVDC), entre a Subestação do Songo e a de Apollo na África do Sul, numa extensão de 1400 km, e linhas de alta tensão em corrente alternada (HVAC), que ligam o Songo à Matambo, para além de diversa infraestrutura social, incluindo um parque habitacional que serve aos colaboradores da Empresa. Outrossim, a HCB mantém e opera uma linha de transporte de 400 kV, propriedade da Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM), ligando o Songo à Bindura, no Zimbabwe.

A HCB explora o empreendimento Hidroeléctrico de Cahora Bassa no âmbito de um Contrato de Concessão celebrado com o Estado, válido até 2047 e prorrogável por mais 10 anos, e tem obrigação de pagar uma taxa de concessão correspondente a 10% das receitas brutas mensais. Inclui cláusula de expansão para a margem norte.

A HCB está integrada no SEE por via da participação (de 85% do capital social) da CEZA, sociedade comercial exclusivamente detida pela Electricidade de Moçambique, uma Empresa Pública, e por isso, sujeita aos respectivos normativos legais, e estando qualificada como empresa participada pelo Estado.

De acordo com o art. 50 da Lei 3/2018, do SEE, considera-se empresa participada pelo Estado, a sociedade que tiver sido constituída nos termos do Código Comercial, na forma de sociedade anónima, como é o caso da HCB.

Os Órgãos Sociais da Empresa incluem a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Conforme os estatutos, a administração e a representação da sociedade pertencem a um Conselho de Administração, podendo este

designar uma Comissão Executiva a quem poderá delegar poderes para assegurar a gestão corrente da empresa.

Em conformidade com a alínea a) do nº 1 do artigo 13 do Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto nº 28/2005, de 23 de Agosto, é apresentado o Relatório referente ao Primeiro Semestre de 2022.

2 Factos Relevantes do Primeiro Semestre

2.1 Sustentabilidade Ambiental

- Realização de uma Auditoria Interna ao Sistema de Gestão Ambiental, para verificação da conformidade da implementação das acções e preparação para Auditoria Externa a realizar ainda no presente exercício.
- Iniciou o processo de Elaboração do Plano de Emergência Hidráulico-Operacional da HCB e respectivo Plano de Acção

2.2 Central

- No âmbito do Projecto de Reabilitação e Modernização da Central – Fase 2 (Reabsul 2), foram desenvolvidas as seguintes actividades:
    - Recepção das propostas técnico-comerciais e avaliação das propostas técnicas actualizadas;
    - Atualização do registo de risco incluindo as interfaces técnicas;
    - Preparação do documento de gestão de interfaces dos projectos RS2 e BF3.
- Conclusão da aquisição, instalação e comissionamento do novo sistema de detecção e combate a incêndio nos Transformadores Principais para o Grupo Gerador nº 1;
- Conclusão da decapagem, pintura e substituição de juntas de estanqueidade das Comportas de Tomada de Água, bem como a Substituição de O`rings da Chumaceiras Guia superior do Grupo Gerador nº 5.

2.3 Subestações

- No âmbito do Projecto de Reabilitação e Modernização da Subestação do Songo – Projecto *Brownfield* 3 (BF 3), foram desenvolvidas as seguintes actividades:
    - Realizado *site visit for PCB assessment* no Songo;
    - Em curso estudos geotécnicos, estudos ASR e em processo de negociação para estudos geotécnicos do Eléctrodo de terra;

- No âmbito do Projecto de Reabilitação e Modernização da Subestação do Songo – Projecto Brownfield 2 (BF 2), foram desenvolvidas as seguintes actividades:
    - Energização do transformador 301483 na ponte 3; início da reabilitação dos transformadores 301478 e GM95194; e recepção dos relatórios *HV test* dos transformadores 301473 e 301476 no âmbito do Pacote 3.
    - Recebimento de todos os acessórios no âmbito do Pacote 6.
- Realizada a manutenção anual de 2 dos 5 painéis dos Grupos Geradores, isto é, trabalhos concluídos nos Grupos Geradores 1 e 5.
- Realizada a manutenção anual em todos painéis 220 kV da Subestação de Matambo;
- Realizada a manutenção dos Geradores de Emergência (Diesel 1, 2 e Matambo);
- Realizada a manutenção do sistema de combate ao incêndio por aspersão – Subestação de Songo e Matambo

2.4 Linhas de Transporte

- Realizada a manutenção anual dos painéis das linhas HVAC (Tete 1 e Chibata);
- Realizada a Desmatação da faixa de servidão das linhas de transporte nos troços Songo – Luenha – Estrada Manica/Chimoio – Rio Save – Pafuri;
- Concluída a primeira inspecção aérea das linhas HVDC e HVAC (antes da época chuvosa);
- Realizadas 2 de 3 vistorias nas linhas de transporte de corrente alternada HVAC (1ª em Fevereiro e 2ª em Junho).

2.5 Segurança de Estruturas

- Foi lançado o concurso para a inspecção quinquenal da barragem, encostas e obras de construção civil e geotécnicas associadas à central;
- No âmbito do projecto de consolidação do encontro direito da barragem foram realizadas as seguintes actividades:
    - Mobilização do helicóptero para a obra;
    - Conclusão das barreiras de captação de rocha e as redes metálicas;
    - Em curso a instalação de malhas de protecção e perfuração da encosta;
- Em curso a elaboração do modelo de elementos finitos das encostas direitas e esquerda à jusante da barragem para simulação dos efeitos de cheia extrema, sismo e das reacções expansivas da barragem.

2.6 Infraestruturas

- Em curso o projecto de Modernização e Ampliação da Estação de Tratamento de Água, reabilitação das redes de distribuição de água e construção de reservatórios;
- Lançado o concurso para a reabilitação de cerca de 19 km de Estradas Pavimentadas, incluindo melhorias do Pavimento do Túnel de acesso à Central, Subsidiariamente, Asfaltagem de cerca de 5 km bem como a Construção de Passeios, Redes de Água, de Esgoto e Drenagem incluindo Construção do edifício da guarita e recepção na Subestação do Songo;
- Em curso a execução de obras de Vedação, Refeitório e Sanitários de Chicualacuala;
- Concluída a construção do murete de contenção, cobertura parcial do alpendre e construção do canal de drenagem das águas pluviais no Parque dos Resíduos Perigosos;
- Concluída a cobertura do local de armazenamento temporário de lixo biomédico-Posto de Medicina;
- Concluída a execução de obras de Ampliação da Escola da HCB;
- Melhoria das condições do parque habitacional da HCB:
    - Em curso a construção de 08 Casas do tipo C Norte e 4 casas tipo D Norte (Songo);
    - Em curso a Reabilitação de 5 das 29 casas do tipo B, C e CG (Songo);
    - Iniciado o processo de *procurement* para a execução das obras de Reabilitação do prédio SOMAC (Tete).

2.7 Sistemas de Informação

- Implementação do Plano Director de Sistemas de Informação (PDSI)
    - Foi adjudicado o consultor e iniciada a implementação do PDSI;
    - Foi seleccionada a empresa fiscal (*Owners Engineer*) do Projecto.
- Foi adjudicada a implementação do sistema de gestão integrada SAP BPC que deve contribuir para melhoria da gestão do processo de planeamento, execução e controlo de actividades, orçamento e indicadores da empresa;
- Em implementação da fase B do projecto SAP BI que compreende a implementação de uma matriz de desempenho do Conselho de Administração da HCB;

- Em implementação do projecto SAP PS que visa melhor gestão dos projectos da empresa.

2.8 Relação com Investidor

- Realizou-se no dia 27 de Maio, em Maputo, a Assembleia Geral Ordinária da HCB. Dos assuntos agendados para discussão e que carecessem de aprovação, os accionistas da Séria A e Série B aprovaram na sua generalidade, incluindo a "Relatório Anual de Gestão de Riscos" que foi pontualmente introduzido na assembleia para discussão. Os pontos discutidos na Assembleia foram:
    - Relatório e Contas 2021;
    - Matriz das Deliberações das Assembleias Gerais;
    - Relatório Anual de Gestão de Riscos;
    - Proposta de Aplicação de Resultados de 2021;
    - Política Anticorrupção;
    - Código de Ética e Conduta;
    - Manual de Governação Corporativa; e,
    - Manual de *Procurement*.
- Na Assembleia Geral estiveram presentes os accionistas CEZA, INSS, EMOSE entre outros institucionais (Séria A) e accionistas individuais (Série B).

2.9 Desenvolvimento Institucional

- Foi realizado um retiro de reflexão sobre o actual Plano Estratégico 2018-2022, onde se colheu ideias e subsídios para a criação de bases para a elaboração do novo Plano Estratégico 2023-2027. O retiro contou com a participação dos membros da Comissão Executiva, gestores das Unidades Orgânicas, chefes de departamento e outros técnicos chave;
- Foi realizada uma reunião de balanço do desempenho da empresa relativo ao primeiro quadrimestre de 2022.

2.10 Auditoria Interna e Gestão de Risco Empresarial;

- Em curso o processo de definição do melhor enquadramento na estrutura organizacional da área de Ciber-segurança. Este trabalho incluiu a realização de benchmarking com as empresas ITAIPU, REN, EDP, MOZAL e MANITOBA.
- No âmbito da consolidação da função de Gestão de Risco Empresarial na HCB:
    - Foi concluída a revisão dos registos de riscos de todas Unidades Orgânicas;

- Foi concluída a tradução da Política, Estrutura, Processo e Ferramentas para gestão do risco;
- Foram realizadas acções de formação (Directores, Chefes de Departamento, Pontos focais);
- Em curso a preparação de documentos de concurso para aquisição de um software para gestão de riscos.

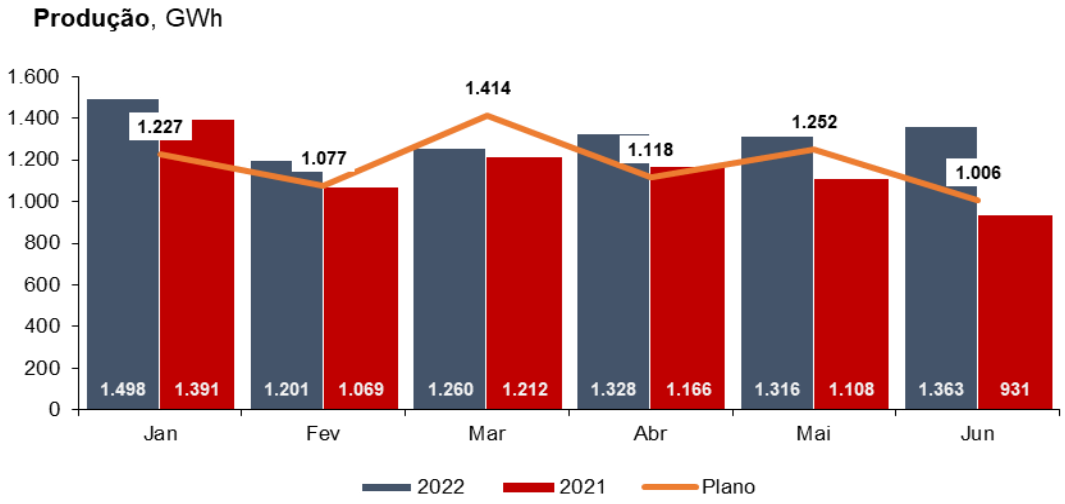
2.11 Responsabilidade Social

- Pafuri Inaugura mais Infraestruturas Sociais:
  - Mais de seis mil habitantes do posto administrativo de Pafuri, distrito de Chicualacuala, em Gaza, passam a contar com um centro de saúde moderno e uma secretaria administrativa requalificada, no âmbito dos esforços dos serviços públicos. As infraestruturas custaram mais de 60 milhões de meticais. Para aceder aos serviços especializados de saúde, a população percorria mais de 40 quilómetros, atravessando os rios Limpopo e Mwanezi até à vila Eduardo Mondlane, sede de Chicualacuala, ou 85 quilómetros para o distrito de Mapai.
- Prémio de Literatura José Craveirinha Atribuído ao Escritor Mia Couto:
  - A Hidroeléctrica de Cahora Bassa, patrona do "Prémio Literário José Craveirinha", em parceria com a Associação dos Escritores Moçambicanos, atribuiu no dia 23 de maio, um prémio ao consagrado escritor Mia Couto. A cerimónia contou com a presença da Ministra da Cultura, Edelvina Materrula, que, juntamente com o PCA da HCB, Dr. Boavida Muhambe, procederam a entrega simbólica do galardão.
- Concluída a Construção da Escola Primária de Canchenga.

3 Produção e Venda de Energia

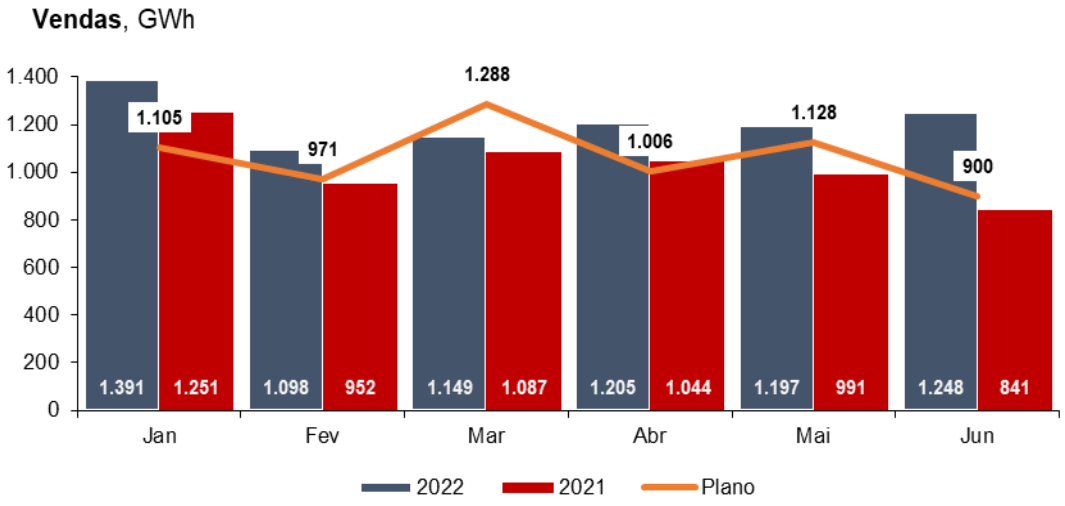
3.1 Produção de Energia em GWh

A empresa registou uma produção total de 7.965,30 GWh, mais 15,8% que o período homólogo de 2021 e mais 12,3% que o plano. No último mês do semestre, a produção foi de 1.362,9 GWh, que é 46,3% acima da produção no período homólogo de 2021 e 35,5% acima do plano para o período.



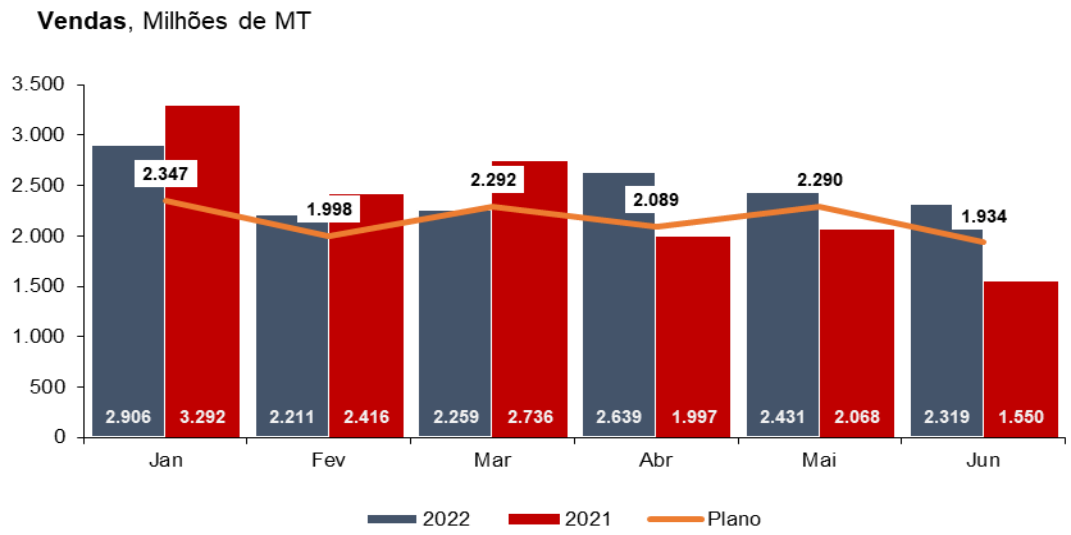
3.2 Venda de Energia em Quantidades (GWh)

As Vendas em GWh atingiram do primeiro semestre do ano um total de 7.286,60 GWh, mais 18,2% que o período homólogo de 2021 e mais 13,4% que o plano. A contribuição de Junho foi de 1.247,7 GWh, que é 38,6% acima do plano e 48,3% acima das vendas no período homólogo de 2021.



3.3 Venda de Energia em Valor

A empresa registou uma receita total de 14.765,32 milhões de Meticais, mais 5,0% que o período homólogo de 2021 e mais 14,0% que o plano. No último mês do semestre, as vendas do mês foram de 2.318,5 milhões de Meticais, que é 19,9% acima do plano e 49,6% acima das vendas no período homólogo de 2021.



Na perspectiva da moeda de maior facturação, o Rand Sul-africano, as vendas atingiram um total de 3.546,88 milhões de Rands, mais 18,6% que o período homólogo de 2021 e mais 18,1% que o plano. Tendo as vendas de Junho, ascendido a 569,2 milhões de Rands, que é 26,9% acima do plano e 63,3% acima das vendas no período homólogo de 2021.

4 Demonstrações Financeiras

4.1 Demonstração de Resultados

DESIGNAÇÃO	REAL			PLANO	
	30/jun/22	30/jun/21	DESVIO %	30/jun/22	DESVIO %
Vendas de Bens e Serviços	14.755.611.950,46	14.093.932.957,16	4,7%	12.961.197.468,21	13,8%
Variação da Produção e Trab. Em Curso	8.903.531,78	3.307.212,97	169,2%	2.590.883,19	243,6%
RENDIMENTOS E GANHOS	**14.764.515.482,24**	**14.097.240.170,13**	**4,7%**	**12.963.788.351,40**	**13,9%**
Custo dos Inventários Vend. ou Consum.	1.501.873.429,48	1.550.680.899,76	-3,1%	1.448.042.970,85	3,7%
Gastos com o Pessoal	1.537.095.770,53	1.583.251.389,45	-2,9%	1.568.499.554,01	-2,0%
Fornecimento e Serviços de Terceiros	1.096.383.790,24	912.243.342,51	20,2%	1.160.671.800,69	-5,5%
Derpreciações e Amortizações	1.173.860.612,14	1.186.959.873,14	-1,1%	1.343.534.250,68	-12,6%
Outros Ganhos e Perdas Operacionais	119.315.961,94	83.104.395,18	43,6%	1.966.417.985,80	-93,9%
GASTOS OPERACIONAIS	**5.428.529.564,33**	**5.316.239.900,04**	**2,1%**	**7.487.166.562,04**	**-27,5%**
RESULTADOS OPERACIONAIS	**9.335.985.917,91**	**8.781.000.270,09**	**6,3%**	**5.476.621.789,37**	**70,5%**

A margem bruta na ordem de 89,83% representa o ganho da empresa depois da dedução dos custos directamente relacionado com as vendas (*fees* de concessão, taxa de Rebate e custo dos inventários).

A margem EBITDA corresponde a 71,18% sendo que em 2021 correspondia a 70,71%. Este índice revela que 28,82% das receitas foram destinadas aos custos operacionais desembolsáveis.

A margem operacional atingiu 63,23% superior em 0,94 pontos percentuais em relação a registada em igual período de 2021 (62,29%), o que significa que os custos operacionais acrescidos das amortizações "consumiram" 36,77% das receitas geradas.

4.2 Balanço

BALANÇO - Comparativo JUNHO/2022

	ACUMULADO 2022 E 2021			ACUM. PERIODO ANTERIOR	
DESIGNAÇÃO	30/jun/22	30/jun/21	DESVIO %	31/dez/21	DESVIO %
ACTIVOS					
Activos não correntes					
Activos tangíveis	46.860.419.966,18	47.027.924.945,56	-0,4%	47.331.843.169,34	-1,0%
Activos intangíveis	156.571.711,54	187.885.971,16	-16,7%	164.012.226,35	-4,5%
Actívos por impostos diferidos	684.047.912,96	558.872.229,64	22,4%	684.047.912,96	0,0%
	47.701.039.590,68	**47.774.683.146,36**	**-0,2%**	**48.179.903.308,65**	**-1,0%**
Activos correntes					
Inventários	1.261.596.377,54	1.107.830.876,75	13,9%	1.196.083.031,23	5,5%
Clientes	15.800.579.170,65	11.809.390.453,20	33,8%	14.287.811.212,30	10,6%
Outros activos financeiros	615.300.170,02	665.382.348,33	-7,5%	467.391.923,80	31,6%
Outros activos correntes	211.159.000,14	262.244.380,05	-19,5%	133.583.085,47	58,1%
Caixa e bancos	20.649.193.907,47	16.459.638.461,53	25,5%	15.611.869.591,92	32,3%
	38.537.828.625,82	**30.304.486.519,86**	**27,2%**	**31.696.738.844,72**	**21,6%**
TOTAL DOS ACTIVOS	**86.238.868.216,50**	**78.079.169.666,22**	**10,5%**	**79.876.642.153,37**	**8,0%**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS					
Capital próprio					
Capital social	27.475.492.579,92	27.475.492.579,92	0,0%	27.475.492.579,92	0,0%
Capital próprio	(962.095.770,80)	(962.095.770,80)	0,0%	(962.095.770,80)	0,0%
Descontos e Prémios	(1.472.213.207,20)	(1.472.213.207,20)	0,0%	(1.472.213.207,20)	0,0%
Reservas	12.419.979.638,10	12.419.979.638,10	0,0%	12.419.979.638,10	0,0%
Resultados transitados	36.482.310.093,13	30.027.201.414,74	21,5%	30.027.434.524,86	21,5%
Resultado líquido do exercício	5.759.639.432,62	3.077.912.709,14	87,1%	10.154.875.568,27	-43,3%
Total do capital próprio	**79.703.112.765,77**	**70.566.277.363,90**	**12,9%**	**77.643.473.333,15**	**2,7%**
Passivos não correntes					
Empréstimos obtidos	299.884.581,13	358.999.302,50	-16,5%	335.272.359,61	-10,6%
Outros passivos financeiros					
Outros passivos não correntes					
Passivos por impostos diferidos	0,00	330.090.397,55	-100,0%	0,00	N/A
	299.884.581,13	**689.089.700,05**	**-56,5%**	**335.272.359,61**	**-10,6%**
Passivos correntes					
Fornecedores	1.343.222.667,20	576.342.054,24	133,1%	960.533.079,64	39,8%
Provisões	147.342.061,82	64.193.594,13	129,5%	147.342.061,82	0,0%
Empréstimos obtidos	16.734.273,49	3.332.353.553,51	-99,5%	18.003.721,21	-7,1%
Outros passivos financeiros	3.202.229.697,55	2.537.909.226,90	26,2%	281.987.071,60	1035,6%
Outros passivos correntes	1.526.342.169,54	313.004.173,49	387,6%	490.030.526,34	211,5%
	6.235.870.869,60	**6.823.802.602,27**	**-8,6%**	**1.897.896.460,61**	**228,6%**
TOTAL DOS PASSIVOS	**6.535.755.450,73**	**7.512.892.302,32**	**-13,0%**	**2.233.168.820,22**	**192,7%**
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS	**86.238.868.216,50**	**78.079.169.666,22**	**10,5%**	**79.876.642.153,37**	**8,0%**

O balanço patrimonial da HCB, bem como, os indicadores de liquidez e solvabilidade, demonstram o equilíbrio financeiro, quer no curto quer no médio/longo prazos;

- O aumento do Activo Corrente resulta fundamentalmente de: (1) Clientes – por força das dividas que vem se acumulando dos clientes EDM e ZESA; e (2) Caixa

e Bancos – derivado de vendas superiores a 2021 e recebimentos regulares da ESKOM e do pagamento substancial efectuado pela ZESA em Dezebro de 2021;

- O aumento dos Capitais Próprios é influenciado pelo aumento de Reservas;
- A redução do Passivo, deve-se a uma variação substancial na rubrica de Empréstimos obtidos, em consequência do vencimento e liquidação das obrigações de curto prazo com o BIM, BCI e Societe Generale.

4.3 Serviço da Dívida - Prestações Liquidadas

Empréstimo contratado junto do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) em 1995, retrocedido para o Estado Moçambicano, para o Projecto de Reposição das Linhas de Transporte de Energia destruídas durante a Guerra de Desestabilização. As prestações vencem semestralmente, nos meses de Junho e Dezembro. Os valores só começaram a ser reembolsados após a Reversão de Capitais da Empresa para o Estado Moçambicano.

Credor	Data	Moeda	Saldo 31.12.2007	Saldo 30.06.2022	Variação %
Retrocessão FED	1995	EUR	7.621.272	4.757.793	(37,6)

Contracto	Moeda	Principal	Juros	Total
Retrocessão FED	EUR	2.863.479	2.213.188	5.076.667

5 Indicadores Financeiros

INDICADORES		30-jun-22		30-jun-21
1. ESTRUTURA FINANCEIRA				
1.1 Endividamento	Capital Alheio/Activo total	7,6%		9,6%
1.2 Estrutura de Endividamento	Capital Alheio M/L Prazo/Cap. Alheio Total	4,6%		9,2%
2. SOLVABILIDADE	(Capital próprio/Capital Alheio)	12,19		9,39
3. AUTONOMIA FINANCEIRA	(Capital próprio/Activo)	92,4%		90,4%
4. LIQUIDEZ				
4.1 Liquidez Geral	(Activo Circulante/Exigível CPrazo)	6,18		4,44
4.2 Liquidez Reduzida	(Activo Circulante - Stock)/Passivo Cprazo	5,68		4,14
4.1 Liquidez Imediata	(Disponibilidade/Passivo CPrazo)	3,31		2,41
5. EQUILÍBRIO FINANCEIRO				
5.1 Fundo de Maneio	(Activo Circulante - Passivo Circulante)	11.652.763.849		7.021.045.456
5.2 Necessidade de Fundo de Maneio	(Existências+Clientes - Fornecedores)	15.718.952.881		12.340.879.276

O rácio de Endividamento demonstra que apenas 7,6% dos Activos da empresa são financiados por Capitais Alheios, o que traduz a solidez da HCB para financiar suas

actividades com recurso aos Fundos Próprios, situação confirmada pelo rácio de Autonomia Financeira fixado em 92,4%.

A Estrutura de Endividamento, de 4,6%, o que indica que as responsabilidades de curto prazo são maiores que as de médio e longo prazo. Nestes termos, a empresa deverá manter a sua tesouraria activa robusta para fazer face as suas responsabilidades imediatas.

O Fundo de Maneio é positivo o que traduz o equilíbrio financeiro por parte da empresa e a capacidade de satisfazer sem sobressaltos os compromissos de curto prazo.

6 Obrigações Fiscais

[1]Descrição	Primeiro Semestre 2022		Primeiro Semestre 2021	
	Processado	Pago	Processado	Pago
FEE de Concessão - ZAR	353.742.767,44	364.194.856,81	299.165.417,54	319.053.500,43
IVA	148.173.186,12	234.114.967,36	118.994.801,34	165.433.765,97
IVA Importações	34.136.736,12	34.136.736,12	20.348.557,30	20.348.557,30
IRPS - Dependentes/Externos	334.872.935,00	359.807.715,62	373.596.537,27	407.589.300,88
IRPC S/ Serviços de Terceiros	105.112.030,45	137.656.805,65	113.502.250,72	128.957.228,11
IRPC S/Resultados			2.348.700.329,72	2.348.700.329,72
IRPC P/Conta	3.699.337.196,82	1.233.112.398,94	4.753.183.434,15	1.584.394.484,87
INSS	91.182.587,06	91.097.013,83	96.646.473,99	106.329.511,32
Dividendos	3.661.939.507,65	694.003.684,25	2.916.720.059,47	494.541.556,77

- **Fee de Concessão**

O Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Moçambicano e a Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. (HCB), estabelece que a HCB deve pagar, mensalmente, ao Estado Moçambicano uma taxa de concessão correspondente a dez por cento 10% da sua receita bruta mensal. A taxa de concessão deve ser paga até ao final do mês seguinte ao da facturação, na moeda de maior facturação da empresa (no caso, o Rand Sul Africano).

[1] Valores em Meticais, excepto o Fee de Concessão que é em Rand Sul Africano.

- **IRPC P/ Conta**

Corresponde ao pagamento de 80% do montante do imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas liquidado relativamente ao exercício económico imediatamente anterior àquele em que se devam efectuar esses pagamentos.

- **Dividendos**

Correspondem a uma parte do lucro distribuível de uma empresa, após o apuramento do Resultado Líquido do Exercício e que são distribuídos entre os seus acionistas. Para a HCB, no exercício económico de 2021 foram equivalentes a 36,4%.